

20
25

Relatório Anual

FUNDAÇÃO JOSÉ PEDRO DE OLIVEIRA



Prefeitura Municipal de Campinas

Dário Saadi - Prefeito
Wanderley de Almeida - Vice-prefeito

Equipe Fundação José Pedro de Oliveira

Rogério Menezes de Mello
Presidente

João Batista Meira - Diretor de Administração, Finanças e
Supervisão Geral

Sabrina Kelly Batista Martins - Diretora Técnica
Vagner dos Santos Bellini - Diretor Infraestrutura

André Juliano Zacardi – Agente de Contratação
Cristina Mayumi Arai - Contadora
Cristiano Krepsky - Coordenador
Daniel Augusto Simon - Procurador
Diego Poggetti - Assessor

Edilson Morgado - Agente de Apoio Operacional
Fernando Augusto Rodrigues - Chefe da Brigada
Gisleide Lidiane da Costa - Assessora de Departamento
Hidelbrando Alves de Oliveira - Assessor de Departamento
Laís Santos de Assis - Bióloga

Marcela Alberto Longhi - Assessora de Gabinete
Pyterson Mathias Martins – Coordenador
Thomaz Henrique Barrella – Agente de Contratação
Valdinei Custódio - Coordenador
Wilson de Oliveira Tavares - Chefe de Esquadrão

Estagiários

Anna Luiza Fernandes Santos
Cristiane de Fátima Oliveira
Juliah Flavia Lima Soares
Samira Bomfim Antunes

ÍNDICE

PALAVRA DO PRESIDENTE	03
APRESENTAÇÃO	05
USO PÚBLICO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	06
PESQUISAS	16
MANEJO E MONITORAMENTO DE FAUNA	22
INFRAESTRUTURA	27
PROTEÇÃO	29
MANEJO E RESTAURAÇÃO FLORESTAL	35
GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA	44
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MULHERES	48
RECURSOS EXTERNOS	51
PARCERIAS	54

PALAVRA DO PRESIDENTE

ROGÉRIO MENEZES

O ano de 2025 foi marcado por avanços relevantes para a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), refletindo o fortalecimento institucional, a consolidação de parcerias estratégicas e a ampliação das ações de proteção ambiental.

Entre as principais conquistas do período, destaca-se a elaboração e aprovação, sem ressalvas pelo Ministério Público Federal, do plano de trabalho para aplicação dos recursos de compensação ambiental provenientes da Ação Civil Pública – REPLAN. Soma-se a esse resultado o acordo firmado com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que assegurou a adequada repartição desses recursos entre a ARIE Mata de Santa Genebra e a ARIE Matão de Cosmópolis.

No campo institucional, merecem destaque a aprovação de dois projetos de lei de grande relevância para a Fundação: o primeiro, que dispõe sobre o plano de cargos dos servidores da FJPO, e o segundo, que atualiza a legislação que autorizou a doação da Mata de Santa Genebra ao Município de Campinas e instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira. Destacam-se, ainda, a celebração de termos de cooperação com o ICMBio, com a Prefeitura Municipal de Campinas e a parceria com o Consórcio PCJ, visando ao fortalecimento da atuação integrada na gestão ambiental.

Complementarmente, no âmbito das políticas institucionais, a Fundação iniciou, em 2025, ações voltadas às políticas públicas para mulheres, por meio de Portaria que instituiu um grupo de trabalho composto por servidoras. Essa iniciativa contemplou o desenvolvimento de atividades relacionadas aos direitos e à saúde, abrangendo tanto as mulheres quanto os homens da Fundação, com foco na promoção do bem-estar, da equidade e de um ambiente de trabalho mais inclusivo.

No âmbito operacional, registraram-se avanços significativos nas ações de prevenção e combate a incêndios florestais. A FJPO conta com uma equipe de 20 brigadistas — 16 servidores e 4 contratados —, que receberam treinamentos contínuos e capacitação técnica, assegurando maior eficiência e prontidão no enfrentamento das ocorrências.

O sistema de monitoramento do perímetro da Mata de Santa Genebra foi ampliado com a instalação de novas câmeras, totalizando 25 equipamentos ativos, sendo oito do tipo speed dome e 17 fixos, todos integrados à Central de Operações da Guarda Municipal de Campinas. Esse sistema tem contribuído de forma efetiva para a prevenção de incêndios, o controle de acessos e a identificação de descartes irregulares de resíduos.

PALAVRA DO PRESIDENTE

ROGÉRIO MENEZES

Complementarmente, intensificou-se o uso de drones para o monitoramento de áreas mais vulneráveis e de difícil acesso, permitindo a detecção precoce de focos de fumaça e alterações na vegetação. Paralelamente às ações operacionais, a Brigada de Incêndios da FJPO ampliou iniciativas de educação ambiental, reconhecendo a prevenção como eixo estratégico de atuação.

Outras ações relevantes realizadas em 2025 incluem a recuperação da frota de veículos, com previsão de plena disponibilidade no início de 2026; a aquisição de novos uniformes para os servidores; e obras em andamento para a instalação de reservatório de água, destinado ao apoio às ações de prevenção de incêndios, em parceria com a PMC/Defesa Civil de Campinas, SANASA e Corpo de Bombeiros.

No campo da restauração ambiental, a equipe técnica da Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) realizou o plantio de 3.894 mudas de espécies nativas, contribuindo para o enriquecimento de fragmentos florestais e para a recomposição da cobertura vegetal no município de Campinas e região.

Complementarmente, as ações educativas desenvolvidas pela equipe da FJPO, gestora da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra — alcançaram mais de 21.000 pessoas, reforçando o compromisso da instituição com a conservação da biodiversidade e com o engajamento da comunidade na preservação da Unidade de Conservação e da natureza em Campinas e região. Os programas de visitação pública na Mata de Santa Genebra proporcionaram aos participantes experiências de imersão na natureza, por meio de trilhas guiadas, caminhadas noturnas e oficinas temáticas. Em 2025, mais de 10.000 pessoas participaram das atividades realizadas nas trilhas da Mata.

A Mata de Santa Genebra, além de ser uma Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), constitui o maior patrimônio ambiental de Campinas e a segunda maior floresta urbana do Brasil. A preservação desse patrimônio orienta todas as ações da Fundação e reafirma o compromisso institucional com a conservação ambiental e com as futuras gerações.

Agradecemos a todos que caminham conosco nesta jornada e contribuem para o fortalecimento de nossas ações. Que possamos seguir unidos, superando desafios e preservando este valioso patrimônio natural para as futuras gerações.

Rogério Menezes de Mello
Presidente da Fundação José Pedro de Oliveira

APRESENTAÇÃO



A Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) é uma instituição pública vinculada à Prefeitura Municipal de Campinas, cuja missão é promover a conservação e a recuperação da natureza, a produção de conhecimento e a educação ambiental na região de Campinas.

As informações apresentadas neste Relatório consolidam os resultados obtidos na execução das ações sob responsabilidade da Fundação, a partir de uma perspectiva positiva, com foco na conservação e na recuperação da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra, bem como nas ações de educação ambiental desenvolvidas ao longo do período.



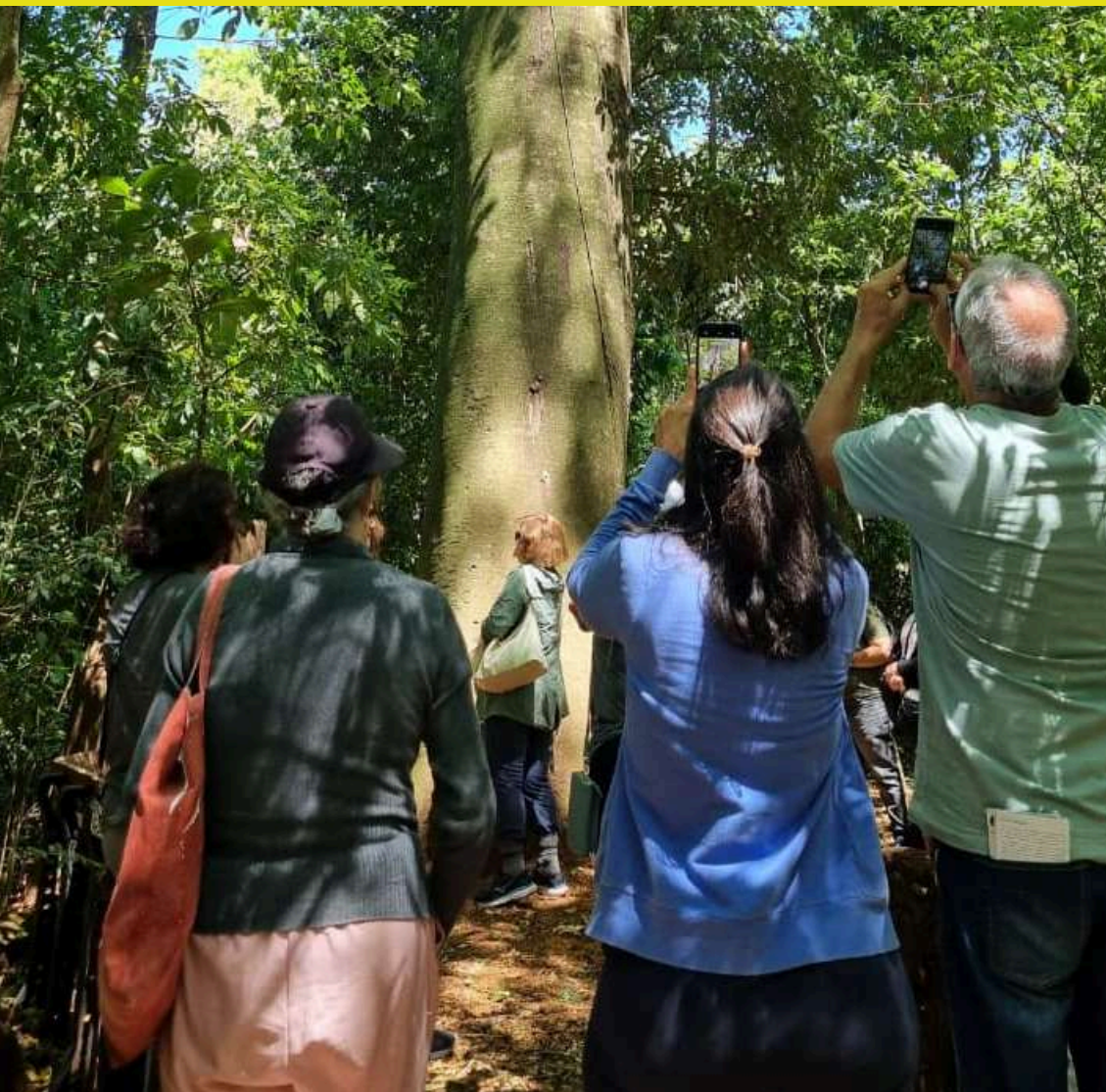
O Relatório Anual está estruturado a partir das seguintes temáticas: uso público e educação ambiental; pesquisa; manejo e monitoramento de fauna; infraestrutura; proteção; manejo e restauração florestal; gestão administrativa, financeira e jurídica; políticas públicas para mulheres; recursos externos; parcerias.



Dessa forma, este Relatório tem como objetivo apresentar as principais ações executadas pela Fundação e conferir maior transparência à sua gestão perante a sociedade, na expectativa de que contribua para o conhecimento e a avaliação da atuação institucional no exercício de 2025.



Uso Público e Educação Ambiental



Uso Público e Educação Ambiental



Em 2025, **as ações educativas realizadas** pela equipe da Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), gestora da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra, **alcançaram mais de 21.000 pessoas**, reforçando o compromisso da instituição com a conservação da biodiversidade e o engajamento da comunidade na preservação da Unidade de Conservação e da natureza em Campinas e Região.

Os projetos ofereceram oportunidades para públicos com diferentes interesses e necessidades. As atividades ocorreram tanto na ARIE Mata de Santa Genebra quanto em escolas, empresas e espaços públicos do município, ampliando o alcance das iniciativas de educação ambiental. Entre os programas realizados estão as vivências na floresta, a Feira da Mata, o projeto 'Abelhar: Escola Amiga das Abelhas Nativas', além de caminhadas noturnas, oficinas temáticas, palestras, dinâmicas e atividades interativas – ações fundamentais para a conscientização e educação ambiental nos diversos segmentos da sociedade.

Visando aprimorar o atendimento ao público nas atividades realizadas na Mata de Santa Genebra, a Fundação adquiriu, em 2025, uma TV de 50 polegadas, destinada à realização de palestras e à exibição de vídeos sobre a unidade de conservação.

Vivências na Floresta



Os programas de visitação pública na Mata de Santa Genebra proporcionaram aos participantes experiências de imersão na natureza, com trilhas monitoradas, caminhadas noturnas e oficinas temáticas. **Em 2025, mais de 10.000 pessoas** participaram das atividades em trilhas da Mata.

Entre os destaques estiveram as **visitas gratuitas oferecidas a escolas públicas e entidades sociais**, que reuniram mais de 3000 pessoas, além das visitas monitoradas conduzidas por **condutores credenciados**, que também receberam mais de 3000 visitantes.

A programação de 2025 também incluiu eventos especiais, como atividades de formação técnica e científica e a tradicional **Feira da Mata**, que atraiu cerca de 2 mil pessoas, reunindo arte, cultura e educação ambiental em um mesmo espaço.

Levando a floresta para a cidade



Além das atividades realizadas dentro da Mata, a equipe educadora da FJPO fortaleceu sua atuação por toda Campinas. Por meio de palestras, dinâmicas e oficinas interativas, o conhecimento sobre a conservação da biodiversidade chegou a escolas, empresas e espaços públicos de diferentes regiões da cidade.

Um dos destaques foi o projeto **“Abelhar: Escola Amiga das Abelhas Nativas”**, que promoveu ações educativas em 9 escolas públicas de Campinas, alcançando mais de 7000 estudantes. O projeto busca sensibilizar alunos e professores sobre a importância das abelhas nativas sem ferrão para a conservação da biodiversidade e para a segurança alimentar.

A Brigada de Incêndios Florestais da Mata de Santa Genebra, em parceria com a equipe educadora da FJPO intensificou as ações de sensibilização sobre a prevenção de queimadas.

Ao longo do ano, diversas escolas da região receberam atividades educativas, envolvendo mais de 500 alunos. Por meio de apresentações e dinâmicas lúdicas, os brigadistas explicaram os impactos negativos das queimadas para a biodiversidade e saúde da população, incentivando o protagonismo das comunidades na prevenção de focos de incêndio.

Saúde e natureza



Diversas ações realizadas na ARIE Mata de Santa Genebra ao longo de 2025 destacaram o potencial de atividades físicas realizadas no ambiente natural para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

A FJPO e a Pró-Reitoria de Extensão, Esporte e Cultura da Unicamp, por meio do programa UniversIDADE realizaram cinco edições da atividade **“Conhecendo a Mata de Santa Genebra, uma conexão para uma vida mais saudável”**. As atividades foram voltadas ao público 50+ e permitiram a participação de mais de 100 pessoas em palestras e trilhas na floresta.

Outra parceria entre a Fundação e a Unicamp resultou no projeto **“Farmácia na Floresta”** que trouxe para a Mata apresentações sobre plantas medicinais como o açafraão-da-terra, o boldo-do-Brasil e o gengibre. A atividade realizada por alunos da graduação e pós-graduação da UNICAMP teve como foco a correta identificação das espécies pela população, assim como as recomendações de preparação para um uso seguro e eficaz.

Voluntariado



Em 2025, o **Programa de Voluntariado** da ARIE Mata de Santa Genebra desempenhou um papel fundamental no envolvimento da comunidade em ações e projetos voltados à conservação da floresta. As atividades de voluntariado na Mata são fruto de parceria entre a Fundação José Pedro de Oliveira e o Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio).



Ao longo do ano, mais de 30 voluntários colaboraram com a recepção de grupos de escolas públicas, orientação da população para realização de visitas seguras e responsáveis e realização de eventos culturais e educativos na Mata. **Foram mais de 1000 horas de ação voluntária dedicadas à conservação da natureza.**



Ao participar do programa, o voluntário adquire experiência na prática da conservação do meio ambiente, integração comunitária, educação ambiental e desenvolvimento sustentável, aprimorando os conhecimentos para sua formação educacional e profissional, e como experiência de cidadania, propiciando seu desenvolvimento pessoal. Ao término do período de trabalho voluntário, os participantes recebem certificado de participação no programa.

Uso Público e Educação Ambiental em números

Atividades	nº de Participantes
● Visitas monitoradas gratuitas para escolas públicas e entidades filantrópicas	3188
● Visitas autoguiadas	1564
● Visitas monitoradas com condutores autorizados	3076
● Aulas de Campo para o ensino superior	235
● Feira da Mata	2000
● Cursos e Eventos	897
● Projeto A Mata Vai	2997
● Projeto Abelhar	7650

Total: 21.607

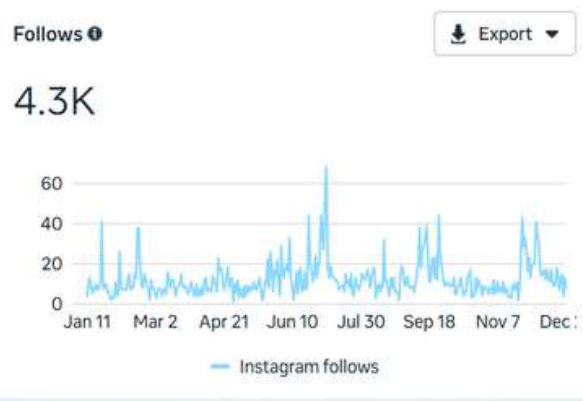
Ações de comunicação



Ações de comunicação são essenciais para a conservação das áreas naturais protegidas. Tornar as unidades de conservação conhecidas e valorizadas é essencial para fortalecer o envolvimento da comunidade na gestão da biodiversidade, especialmente para áreas localizadas em contexto urbano.

Nesse sentido, em 2025 a FJPO em parceria com a Rádio Educativa FM Campinas lançou o **Podcast Ecos da Mata**, trazendo conhecimento sobre a biodiversidade, além de histórias e curiosidades relacionadas à Mata Atlântica em Campinas.

Também foram reforçadas as ações no site institucional e redes sociais visando oferecer informações com qualidade e linguagem acessível a toda a população. Os resultados se expressam, por exemplo, na ampliação do engajamento na rede social Instagram. Em 2025, de acordo com as ferramentas de análise da plataforma, **a página da FJPO ganhou mais 4000 novos seguidores e teve seu alcance ampliado em 100%.**



VI Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ



O VI Seminário de Áreas Protegidas das Bacias PCJ, realizado em 17 de outubro com apoio da FJPO, na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), reuniu cerca de 100 representantes de órgãos públicos, universidades, organizações da sociedade civil e do setor privado para debater experiências e soluções voltadas à conservação e restauração das áreas naturais no território PCJ.

Realizado em parceria com a Câmara Técnica de Conservação e Proteção dos Mananciais (CT-Mananciais) dos Comitês PCJ, o encontro teve como tema **“Compartilhando e conectando experiências para a conservação e restauração das áreas naturais”** e se consolidou como um importante espaço de troca de conhecimento sobre estratégias de conectividade ecológica e gestão integrada dos mananciais.



PESQUISAS



Pesquisas



Todos os anos Departamento técnico-científico da FJPO acompanha a realização de pesquisas de outras instituições na ARIE Mata de Santa Genebra com o objetivo de viabilizar o trabalho de profissionais vinculados a instituições de ensino e pesquisa, garantir que as atividades não causem impactos negativos à biodiversidade da Unidade de Conservação e que os resultados estejam disponíveis aos gestores da unidade e à comunidade.

O acompanhamento inicia-se na orientação para a obtenção das licenças necessárias e estende-se até a entrega da cópia dos resultados finais da pesquisa.

Ao longo de 2025, **35 projetos foram acompanhados pela equipe do departamento.** No mês de dezembro de 2025, 27 trabalhos seguem sendo acompanhados pela equipe da FJPO.

Produção científica



Entre os trabalhos realizados na Unidade de Conservação, destaca-se a pesquisa realizada por Maurício Solera, sob orientação da Doutora Regina Longo da PUC Campinas. O trabalho reafirmou a importância de áreas naturais como a Mata de Santa Genebra para a regulação do microclima e qualidade de vida da população. A análise revelou que, na área florestal, a temperatura do ar fica até 26% menor do que o Campus da PUC. Já em relação à variação da umidade, o interior da mata apresentou índices 38% maiores.

Outro destaque foi a publicação de artigo científico por pesquisadores do Laboratório de Ecologia e Sistemática de Borboletas (Labbor) da Unicamp na revista científica *Diversity* que registrou a presença de 706 espécies de borboletas na ARIE Mata de Santa Genebra.

O trabalho foi realizado durante o doutorado de Junia Carreira e reúne registros de trabalhos de campo conduzidos na ARIE Mata de Santa Genebra desde a década de 70 pelo Dr. Keith Brown Jr e pelo Dr. André Freitas que orientou Junia durante o Doutorado.

Produção científica



Trabalhos acompanhados em dezembro de 2025:

- Coleção de Plantas da Mata Atlântica e do Cerrado: distribuição de matrizes e estratégias para conservação ex-situ do Jardim Botânico de Jundiaí;
- Influência da estrutura do dossel na dinâmica da comunidade e de populações de espécies arbóreas em um fragmento de Floresta Estacional Semidecídua;
- Frugivoria na Mata Atlântica frente à fragmentação e às mudanças climáticas;
- Uso de sementes da família Convolvulaceae por besouros do gênero *Megacerus* Fåhraeus, 1839 (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae), com foco no uso de *Ipomoea cairica* (L.) Sweet. como hospedeira por *Megacerus reticulatus* (Sharp, 1885).
- Ecologia e evolução dos frutos de *Solanum* (Solanaceae) e suas interações com animais frugívoros;
- A vida por um fio: Ecologia urbana de mamíferos que se deslocam pela rede de fios elétricos;

Produção científica



- Levantamento do uso de serviços ecossistêmicos e identificação de sistemas socioecológicos em unidades de conservação federais de uso sustentável e proteção integral com o fito de levantar dados para mensuração da performance socioecológica destas mesmas unidades;
- Influência da paisagem urbana e de variáveis locais sobre a avifauna em áreas verdes da cidade de Campinas-SP;
- Análise da implementação dos planejamentos territoriais existentes nos mosaicos federais de áreas protegidas no Brasil;
- Mapeamento de áreas prioritárias para restauração florestal nas Bacias PCJ (Piracicaba, Capivari e Jundiaí);
- Variação individual em conflitos humanos-animais silvestres: há indivíduos problemáticos em uma população de Macacos-prego (*Sapajus nigritus*)?;
- Estudo dos crustáceos decápodes de água doce do Sudeste brasileiro: diversidade taxonômica, morfológica e genética;

Produção científica



- Diversidade e caracterização química do óleo essencial da espécie *Baccharis Dracunculifolia* (Asteraceae) nativa do Brasil como estratégia para aplicações biotecnológicas;
- Monitoramento de serpentes por diversas técnicas de rastreamento;
- Estruturas secretoras em *Protium heptaphyllum* Aubl. (Burseraceae) com ênfase nos nectários florais;
- Orientação espacial na formiga *Odontomachus chelifer* (Hymenoptera, Formicidae, Ponerinae): Pistas visuais e aprendizagem;
- Semeando o futuro: Realinhando o papel da Diversidade Genética na reconstrução de ecossistemas resilientes;
- Contribuições dos fragmentos florestais para os serviços ecossistêmicos de regulação climática e sequestro de carbono em região tropical;
- Monitoramento de fauna urbana em Campinas;

Produção científica



- Entendendo o cuidado materno em um theridiidae na mata atlântica: uma abordagem comportamental e populacional".
- Procedimentos e Instrumentos Para o Diagnóstico de Nascentes em Matas e Florestas Urbanas: Estudo de Caso na Mata de Santa Genebra no Município de Campinas - S.P;
- Ecologia do movimento de um besouro sem asas;
- Áreas Protegidas Na Mata Atlântica e o Uso público: diagnóstico das interações, impactos e governança;
- Análise de produtividade em hortaliça a partir de diferentes técnicas de aplicação de biofertilizante;
- Risco de predação em insetos que vivem em diferentes estratos;
- Bioprospecção da *Trema micranthum* L. Blume: Extração e caracterização do óleo da semente para aplicações tecnológicas;
- Efeito das condições e locais de nidificação sobre a defensividade de colônias de *Apis mellifera* Africanizadas manejadas e não manejadas.



Manejo e Monitoramento de fauna



Monitoramento de fauna



O monitoramento de fauna é uma importante ferramenta, pois através dessa ação é possível controlar as espécies ocorrendo na UC, o estado de saúde dos animais, a sua presença e distribuição ao longo do ano, áreas preferenciais de vida para cada espécie, e assim direcionar ações para conservação e restauração.

O monitoramento é realizado através de observações diretas em campo, armadilhas fotográficas e relatos de visitantes e pesquisadores.

São 11 armadilhas fotográficas distribuídas em diversos pontos da unidade, e que no ano de 2025 geraram **687 registros**, sendo identificadas **28 espécies de diversos grupos** de fauna, dentre elas a onça-parda (*Puma concolor*), gato-do-mato-do-sul (*Leopardus guttulus*), furão-pequeno (*Galictis cuja*) e cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*).

Infelizmente o registro de animais domésticos, especialmente cães e gatos, ainda é alto e, para o ano de 2026, está prevista uma ação direcionada para sua redução.

Através da observação direta foram identificadas duas novas espécies de aves habitando a floresta, o beija-flor-cinza (*Eupetomena cirrochloris*) e o acauã (*Herpetotheres cachinnans*).

Borboletário Santa Genebra



O projeto Borboletário tem como objetivo principal promover a sensibilização do público quanto à importância da preservação das florestas, utilizando o conhecimento do ciclo de vida das borboletas como ferramenta educativa. O Borboletário da Mata de Santa Genebra constitui um recurso estratégico para as ações de Educação Ambiental desenvolvidas na unidade de conservação, possibilitando a abordagem de temas como o papel das borboletas na cadeia alimentar, sua relevância como bioindicadores da qualidade ambiental, entre outros aspectos ecológicos fundamentais.



As espécies mantidas no Borboletário foram selecionadas com base em critérios técnicos, considerando sua abundância na Mata de Santa Genebra, a facilidade de observação pelo público visitante e a disponibilidade de plantas hospedeiras para alimentação de larvas e adultos. Adicionalmente, tais espécies apresentam boa adaptação às condições do viveiro, uma vez que possuem comportamento de voo lento e próximo ao solo, característica que favorece tanto o manejo quanto as atividades educativas.

Borboletário Santa Genebra



As atividades de manejo no Borboletário compreendem a coleta e o acompanhamento de ovos e lagartas, realizados por meio de varredura visual sistemática nas plantas hospedeiras específicas de cada espécie.



O manejo das lagartas inclui a remoção periódica dos excrementos e a higienização dos recipientes de criação, com o objetivo de manter condições sanitárias adequadas e reduzir riscos de contaminação. Para a alimentação, são ofertadas folhas frescas das respectivas plantas hospedeiras, em quantidade compatível com a demanda alimentar de cada indivíduo.

Em 2025, foram criadas 24 espécies de borboletas, totalizando **2.260** indivíduos soltos na estufa do Borboletário.

Borboletário Santa Genebra

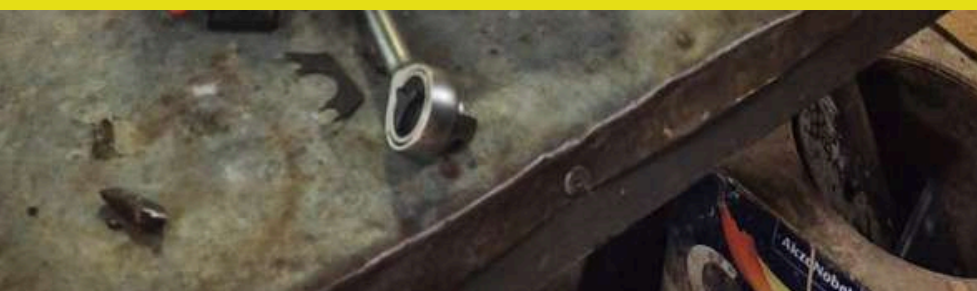


Lista de Espécies criadas em 2025

Espécie	Total de adultos soltos no borboletário
<i>Methona themisto</i>	1685
<i>Heliconius ethilla</i>	21
<i>Hypothyris euclea</i>	274
<i>Heliconius erato</i>	41
<i>Hamadryas februa</i>	53
<i>Catonephele numilia</i>	5
<i>Colobura dirce</i>	19
<i>Doxocopa laurentia</i>	5
<i>Callicore hydaspes</i>	8
<i>Hamadryas arete</i>	6
<i>Hamadryas amphinome</i>	4
<i>Biblis hyperia</i>	9
<i>Siproeta stelenes</i>	10
<i>Heraclides anchisiades</i>	4
<i>Memphis moruus</i>	15
<i>Parides neophilus</i>	17
<i>Battus polydamas</i>	2
<i>Heraclides thoas</i>	32
<i>Heraclides astyalus</i>	6
<i>Heraclides torquatus</i>	17
<i>Heraclides hectorides</i>	15
<i>Dione vanillae</i>	1
<i>Dione juno</i>	2
<i>Morpho helenor</i>	9
Total	Total: 2.260



INFRAESTRUTURA



INFRAESTRUTURA



O Departamento de Infraestrutura, no exercício de suas competências, atuou de forma contínua para assegurar condições estruturais adequadas ao pleno funcionamento das atividades da Fundação José Pedro de Oliveira.

Além da manutenção dos serviços essenciais — tais como segurança patrimonial, limpeza e conservação predial, gestão e manutenção da frota — o departamento desenvolveu ações estratégicas voltadas à preservação do aceiro e à prevenção e ao combate a incêndios florestais. Essas ações foram executadas pela Brigada da Fundação, por meio de rondas diárias e monitoramento aéreo com uso de drone, com intensificação das atividades durante o período de estiagem.



Atualmente, o departamento é responsável pela coordenação da implantação de um reservatório hídrico em área de difícil acesso, destinado ao abastecimento dos veículos utilizados no combate a incêndios. A ação está sendo realizada em parceria com a PMC/Defesa Civil de Campinas, SANASA e Corpo de Bombeiros. O equipamento constitui ponto de apoio operacional estratégico às equipes da brigada, ampliando a segurança e fortalecendo a capacidade de resposta em situações de emergência.



Ressalta-se, ainda, a atuação integrada com o Departamento Técnico-Científico e com o Departamento Administrativo-Financeiro, a qual contribui para uma gestão institucional mais eficiente, articulada e alinhada aos objetivos da Fundação.



Proteção

Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo (COMIF)



A FJPO passou a integrar, em 2026, o Comitê Nacional de Manejo Integrado do Fogo (COMIF) colegiado, vinculado à Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

O COMIF é um órgão consultivo e deliberativo da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo. Entre seus objetivos estão promover a articulação institucional para o manejo integrado do fogo, estabelecer diretrizes para a captação de recursos físicos e financeiros e orientar a capacitação de recursos humanos que atuam na prevenção e no combate aos incêndios florestais.

Durante o ano, foram realizadas seis reuniões ordinárias em formato digital. Além do presidente da FJPO, Rogério Menezes, que integra o comitê por meio da ANAMMA (Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente) participaram das reuniões membros da Brigada da FJPO: o chefe da Brigada, Fernando Rodrigues; o chefe de esquadrão, Wilson Tavares; o coordenador da área de infraestrutura, Valdinei Custódio e a diretora técnica da FJPO, Sabrina Martins.



A participação da FJPO no COMIF fortalece a atuação da instituição no cenário nacional, ampliando a representação de Campinas no debate sobre manejo do fogo e contribuindo para a troca de experiências, bem como para o aprimoramento de estratégias de prevenção e combate aos incêndios florestais, a partir da experiência acumulada na gestão da Mata de Santa Genebra..

Brigada de incêndio



A ARIE Mata de Santa Genebra, assim como diversas outras Unidades de Conservação (UCs), é impactada pelos efeitos das queimadas. As causas dos incêndios florestais são variadas, incluindo a queima intencional de vegetação seca, o uso do fogo para limpeza de áreas, descarte inadequado de cigarros, fogueiras recreativas, práticas religiosas que utilizam velas e, principalmente, a soltura de balões.

Em 2025, foram registrados 20 focos de incêndio pela Brigada da Mata de Santa Genebra, concentrando-se a maioria na Zona de Amortecimento, com apenas um registro no interior da unidade de conservação.

A Brigada de Incêndio é composta por 16 servidores de diferentes departamentos da Fundação e tem como finalidade atuar de forma estratégica e ágil no combate aos incêndios, visando à mitigação dos impactos ambientais. Complementarmente, a Fundação conta com uma Brigada contratada, composta por quatro brigadistas, atuando em escala 12x36, com dois postos de trabalho diários, o que reforça as ações de proteção da unidade, especialmente nas atividades de prevenção e combate a incêndios florestais.

No ano de 2025, os brigadistas participaram de treinamentos de prevenção e combate a incêndios florestais, ministrados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e pelo Corpo de Bombeiros.

Brigada de incêndio



Em 2025, Fundação José Pedro de Oliveira contou com o importante **apoio de instituições públicas e privadas** que desenvolvem atividades nas proximidades da ARIE Mata de Santa Genebra e que desempenham papel fundamental tanto na prevenção quanto no combate a incêndios florestais.

Essas parcerias contribuem para o fortalecimento das ações integradas de resposta a emergências, troca de informações, apoio logístico e atuação conjunta em situações de risco, ampliando a capacidade de proteção da Unidade de Conservação e de sua zona de amortecimento.

Entre as instituições parceiras destacam-se o **Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil de Campinas e de Paulínia, o ICMBio, a Ceasa, a Sanasa, a Usina Ester, a concessionária Rota das Bandeiras e o Atacadão**, cujo apoio é essencial para a preservação da Mata de Santa Genebra e para a segurança ambiental da região.

Como resultado desse apoio institucional, está prevista, para 2026, a instalação de uma caixa d'água com capacidade de 20.000 litros na Mata de Santa Genebra, destinada a subsidiar as ações de combate a incêndios florestais. A iniciativa será realizada em parceria com a SANASA e a Defesa Civil de Campinas.

Brigada de incêndio

Prevenção



Além de atuar no combate, é fundamental investir na prevenção e, mais do que isso, envolver as pessoas que vivem e trabalham dentro e no entorno da Unidade de Conservação (UC). A colaboração da comunidade é essencial, uma vez que a totalidade dos incêndios que atingem as UCs é provocada por ações humanas, seja por imperícia, imprudência, negligência ou dolo.

Nesse contexto, em 2025, a Brigada participou de diversas atividades de educação ambiental, como visitas autoguiadas, visitas monitoradas e o projeto A Mata Vai. Entre os temas abordados, destaca-se a conscientização sobre a importância da prevenção de incêndios florestais.

Algumas dinâmicas também foram realizadas, como a atividade “Incêndio na Floresta”, na qual os brigadistas apresentam as ações desenvolvidas no combate a incêndios e, posteriormente, as crianças aprendem a manusear os equipamentos utilizados pela Brigada. Além disso, foram promovidas campanhas educativas por meio das redes sociais, bem como junto a escolas, bairros do entorno da Mata de Santa Genebra e instituições.

Rondas Diárias



Durante o exercício de 2025, foram executadas rondas e vistorias sistemáticas e contínuas nas trilhas, aceiros e áreas estratégicas da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra e em sua Zona de Amortecimento, com a finalidade de prevenir e mitigar a ocorrência de incêndios florestais, coibir o descarte irregular de resíduos sólidos e efluentes e reprimir a prática de pesca irregular.

As rondas diárias foram realizadas por servidores e brigadistas da Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), assegurando o monitoramento permanente da unidade de conservação.

Adicionalmente, foi instituído sistema de plantões aos finais de semana e feriados, ampliando a capacidade de vigilância ambiental em períodos de maior pressão antrópica e maior suscetibilidade a riscos ambientais.

As ações desenvolvidas contribuíram de forma direta para o fortalecimento da gestão territorial, a proteção dos atributos ambientais da unidade e a conservação da biodiversidade.

Sistema de monitoramento



Em 2025, a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) ampliou o sistema de monitoramento da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra com a instalação de quatro novas câmeras na face sul da unidade de conservação, na região do riacho da Sanã. Com a expansão, o sistema passa a contar com **25 câmeras ativas, sendo 8 do tipo speed dome e 17 fixas.**

A área do riacho da Sanã é considerada estratégica para a conservação da ARIE, por abrigar importantes recursos hídricos e uma alta diversidade de fauna. Já foram registradas **mais de 20 espécies** de animais silvestres, entre elas a lontra (*Lontra longicaudis*), o cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), a onça-parda (*Puma concolor*), o rato-do-banhado (*Myocastor coypus*) e a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

A região tem apresentado registros de pesca irregular e incêndios criminosos. A instalação das novas câmeras visa reforçar a vigilância, inibir práticas ilegais e aprimorar as ações de proteção e conservação da Mata de Santa Genebra.





Manejo e Restauração Florestal



Restauração Ecológica



O Programa de Restauração Ecológica é executado pelo Departamento Técnico Científico, em conjunto com o Departamento de Infraestrutura, e compreende ações voltadas à restauração de áreas degradadas, à manutenção de trilhas e aceiros para a prevenção de incêndios florestais e à garantia das condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de educação ambiental e de visitação pública, incluindo o manejo do Viveiro de Mudanças da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra.

Nesse contexto, o Programa de Restauração Ecológica desenvolvido pela Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) tem como objetivo a restauração da Zona de Adequação Ambiental e da Zona de Uso Divergente da ARIE Mata de Santa Genebra (ARIE MSG), bem como a implantação de corredores ecológicos que promovam a conectividade entre a ARIE MSG e outros remanescentes florestais da região.

O manejo dessas áreas é de fundamental importância para a conservação da biodiversidade regional, para o aumento do estoque de carbono e para a prevenção de incêndios florestais, uma vez que envolve a manutenção sistemática de aceiros e trilhas existentes na unidade e em seu entorno. Ressalta-se que áreas restauradas e preservadas apresentam menor suscetibilidade à ocorrência de incêndios.

Restauração Ecológica



No ano de 2025, foram acompanhados e/ou executados pela equipe técnica da FJPO projetos de restauração e conservação da biodiversidade em uma área total de **81 ha**, abrangendo áreas inseridas na Unidade de Conservação (UC), em sua Zona de Amortecimento (ZA), em Corredores Ecológicos e na Floresta Estadual Serra d'Água.

As ações de manutenção realizadas pela equipe da FJPO em 2025 abrangeram uma área total de **20 ha**, incluindo **14,3 ha** de áreas em processo de restauração, **1,2 ha** de área nova para restauração, **4 ha** de trilhas e aceiros, a manutenção de **1 ha** da Praça Peroba-Poca, além da recuperação de **0,27 ha** de curso d'água, riacho da Sanã, inserido no interior da UC. Essas ações resultaram no plantio de **3.894 mudas de espécies nativas** pela FJPO.

No mesmo período, foram realizadas podas em diversos indivíduos arbóreos que apresentavam risco à segurança da Zona de Visitação da unidade, manutenção e conservação do laguinho localizado na face sul da unidade, incluindo intervenções paisagísticas, a manutenção da trilha suspensa (deck) e a revitalização do jardim do Borboletário.

Além disso, no dia 18/12/2025, foi realizado um **mutirão de plantio de mudas nativas** com a participação de **35 pessoas**, entre visitantes, servidores e colaboradores da FJPO, com caráter educativo voltado à sensibilização para a restauração florestal e a conservação da Mata de Santa Genebra.

Viveiro de Mudanças Nativas



O viveiro de mudas da Mata de Santa Genebra, inaugurado em 2019, tem como objetivo produzir mudas para a restauração florestal da unidade de conservação, oferecer estrutura para novos projetos de pesquisa e ser utilizado como ferramenta nas atividades de educação ambiental.

As atividades realizadas no viveiro em 2025 foram: coleta de sementes, beneficiamento, plantio, repicagem, transplante, educação ambiental e doação de mudas recebidas pelo viveiro.

Além das mudas produzidas, **o Viveiro recebeu diversas doações** em 2025 provenientes do cumprimento de Termos de Compromisso Ambiental, Anuências ou Termos de Ajustamento de Conduta, firmados junto a Secretaria do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SVDS, que somaram a quantia de **1.983 mudas**, abrangendo variadas espécies exóticas e nativas da Mata de Santa Genebra.

Coleta de sementes, quebra de dormência e plantio



No período de janeiro até dezembro do ano de 2025, foram realizadas coletas periodicamente, de acordo com o período de frutificação das espécies arbóreas presentes na Mata de Santa Genebra. As coletas são feitas preferencialmente nas árvores demarcadas como matrizes.

Após as coletas e antes de serem semeadas, algumas das sementes precisam passar por um tratamento para quebra de dormência. A dormência da semente se caracteriza pela incapacidade de germinação devido a alguma barreira física/estrutural ou fisiológica. A semente de jatobá (*Hymenaea courbaril*), por exemplo, precisa sofrer uma escarificação mecânica, enquanto a de mutambo (*Guazuma ulmifolia*) precisa sofrer uma escarificação térmica.

As sementes coletadas são plantadas nas sementeiras do Viveiro de Mudas. No período de 2025, foram plantadas aproximadamente 114.530 sementes no Viveiro de Mudas Nativas da Fundação José Pedro de Oliveira.

No gráfico a seguir pode ser observado um grande crescimento na quantidade de sementes plantadas em 2025 em comparação com os anos anteriores.

Viveiro de Mudras Nativas

Quebra de dormência e Plantio



Gráfico 1. Número de sementes plantadas, por ano, no Viveiro de Mudras da FJPO.



Viveiro de Mudanças Nativas

Repicagem



Depois de germinadas na sementeira, as espécies são repicadas e transferidas para a Estufa do Viveiro de Mudanças, onde as plantas ficam em um ambiente sombreado, úmido e são irrigadas duas vezes por dia. A repicagem é a transferência das plântulas das sementeiras para tubetes com um tipo de terra específico, onde irão crescer e se desenvolver.

No ano de 2025, foram produzidas **3.590 mudas**. Dessas, 3.285 são nativas da Mata de Santa Genebra e 305 são exóticas. As mudas de espécies nativas correspondem a 31 famílias diferentes, já as de espécies exóticas, 3 famílias. Dentre as espécies produzidas, destaca-se o palmito-juçara (*Euterpe edulis*), ameaçada de extinção, o jaracatiá (*Jacaratia spinosa*), pioneira muito adaptável e de crescimento rápido, com papel importante para o reflorestamento devido aos frutos comestíveis e atrativos para a fauna. Além disso, destaca-se também a produção de mudas de lantana (*Lantana camara*) feita através de estaquia, para utilização no paisagismo da unidade.

Viveiro de Mudanças Nativas Transplante



Também para o paisagismo dos jardins, foram produzidas mudas de íris-da-praia (*Neomarica* sp.), a produção foi feita a partir dos brotos dos indivíduos adultos, que foram cortados e colocados diretamente em saquinhos, onde se desenvolveram e foram posteriormente plantados no jardim da sede da Fundação.

As mudas que cresceram e se desenvolveram em tubetes na Estufa são transferidas para sacos plásticos na Área de Rustificação, onde elas estão sujeitas a condições mais extremas (menor frequência de irrigação e exposição à luz solar direta, por exemplo). Essas condições são mais próximas das que serão encontradas na natureza, preparando as mudas antes de serem plantadas e selecionando aquelas que já não sobreviveriam.

As mudas são devidamente separadas e organizadas na rustificação de acordo com a sua placa, que desta vez apresentam também as datas de repicagem e transplante, sendo, então agrupadas com um palmo de distância entre as espécies, para evitar que se misturem.

Viveiro de Mudanças Nativas

Educação Ambiental



Em 2025, foram transplantadas aproximadamente 2.400 mudas.

Durante 2025 também foram realizados diversos mutirões para transplante de mudas de palmito-juçara, que, no ano anterior, alcançou a marca de aproximadamente 4 mil indivíduos repicados e transferidos para estufa. Ao todo foram 2.065 mudas de *E. edulis* transplantadas no ano.

Além das atividades focadas no cultivo de mudas e restauração florestal, também foram realizadas ações de Educação Ambiental pela equipe do Viveiro de Mudanças, envolvendo o público de visitas autoguiadas, eventos da Mata de Santa Genebra e visitas escolares. Todas as ações de Educação Ambiental visam promover o acesso do público à Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra e envolver os visitantes em atividades sobre conservação, restauração e produção de mudas nativas.



GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA e JURÍDICA



GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



O Departamento de Administração, Finanças e Supervisão Geral da Fundação exerce papel estruturante na governança institucional, sendo responsável por assegurar a regularidade administrativa, financeira, contábil, trabalhista e contratual da entidade. Ainda que inserida em um contexto de quadro funcional reduzido, a Fundação mantém, por intermédio deste Departamento, a plena execução de obrigações típicas de uma administração pública descentralizada, operando com complexidade equivalente à de um pequeno ente municipal, em razão de sua autonomia administrativa, orçamentária e operacional.



A atuação integrada dos setores de Compras, Contabilidade e Recursos Humanos, tem garantido o funcionamento contínuo das rotinas essenciais à gestão pública, observando rigorosamente os princípios da legalidade, eficiência, transparência e responsabilidade fiscal.



GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA



No exercício de 2025, o Departamento de Administração, Finanças e Supervisão Geral, com apoio da Coordenadoria Administrativa e dos setores de Compras, Contabilidade e Recursos Humanos, prestou suporte essencial à adequada gestão dos recursos orçamentários e financeiros da Fundação José Pedro de Oliveira.



Ao longo do período, o Departamento conduziu de forma integrada os processos de aquisição de bens e serviços, o acompanhamento da execução orçamentária, o controle e registro dos atos contábeis, orçamentários e financeiros, bem como a gestão de pessoas, assegurando o cumprimento das normas legais e institucionais aplicáveis.



Destaca-se, ainda, a atuação estratégica na comunicação e na publicidade institucional da Fundação, o controle finalístico das atividades dos órgãos executivos auxiliares, contribuindo de maneira decisiva para a regularidade da gestão pública da entidade.

GESTÃO JURÍDICA

No exercício de 2025, a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) alcançou importantes avanços institucionais com a aprovação de dois Projetos de Lei de elevada relevância estratégica, os quais contribuem para o fortalecimento da gestão, a valorização de seus servidores e a consolidação de sua base legal.

O primeiro Projeto de Lei aprovado (Lei Complementar nº 538/2025) dispõe sobre o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores da FJPO. A iniciativa representa um marco na política de gestão de pessoas da Fundação, ao promover a organização da estrutura funcional, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho, refletindo diretamente no aprimoramento da eficiência administrativa e na qualificação dos serviços prestados à sociedade.

O segundo Projeto de Lei (Lei Complementar nº 554/2025) refere-se à atualização da legislação que autorizou a doação da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) Mata de Santa Genebra ao Município de Campinas e instituiu a Fundação José Pedro de Oliveira. A atualização normativa fortalece a segurança jurídica da Fundação, adequando o arcabouço legal às atuais demandas de gestão ambiental e cumprimento de sua missão institucional.

A aprovação desses instrumentos legais em 2025 configura um avanço histórico para a FJPO, reafirmando o compromisso do Poder Público com a valorização dos servidores, a preservação ambiental e o fortalecimento da governança institucional, assegurando melhores condições para o desenvolvimento das atividades da Fundação e para a proteção da Mata de Santa Genebra, patrimônio ambiental de reconhecida relevância.





Políticas Públicas Para Mulheres



Políticas Públicas Para Mulheres



Em 2025, a Fundação deu início a um importante ciclo de ações voltadas ao fortalecimento das políticas públicas para as mulheres, promovendo iniciativas relacionadas aos direitos, à saúde, ao bem-estar e à equidade de gênero no ambiente de trabalho.

Como marco institucional dessas ações, no dia 08 de março de 2025, data em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres, o Presidente da Fundação, no uso de suas atribuições legais, nomeou a Comissão de Políticas Públicas para as Mulheres.

A partir dessa data, a Fundação passou a receber e desenvolver diversas atividades, que beneficiaram não apenas as mulheres, mas toda a comunidade institucional, reforçando o compromisso com a inclusão, a equidade e o cuidado integral com as pessoas.

Políticas Públicas Para Mulheres



Dentre as principais atividades realizadas ao longo do período, destacam-se:

- Palestra sobre os direitos das mulheres e programas municipais e estaduais voltados à promoção da cidadania feminina;
- Palestra de conscientização sobre o câncer de mama, enfatizando a importância da prevenção e do diagnóstico precoce;
- Caminhada “Mulheres na Mata”, incentivando o bem-estar físico, a integração e a valorização da mulher;
- Palestras em adesão às campanhas Novembro Azul e Dezembro Laranja, ampliando o cuidado com a saúde para todos os públicos;
- Participação no movimento “21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres”, promovido pela Prefeitura Municipal de Campinas e pelo Governo do Estado de São Paulo- Secretaria da Mulher.

As ações desenvolvidas ao longo de 2025 contribuíram significativamente para o fortalecimento da conectividade entre a equipe, a ampliação da equidade de gênero no ambiente institucional e o aumento da conscientização sobre saúde, bem-estar e direitos. Essas iniciativas reforçam o compromisso da Fundação com a construção de um ambiente mais justo, inclusivo e socialmente responsável.



RECURSOS EXTERNOS



RECURSOS DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL



No ano de 2025, a Fundação José Pedro de Oliveira obteve recurso junto à Câmara de Compensação Ambiental do Estado de São Paulo, **no valor de R\$ 30.611,23**, destinado à complementação do Projeto de Monitoramento por meio de câmeras na Mata de Santa Genebra.

Além disso, a unidade de conservação ARIE Mata de Santa Genebra encontra-se na iminência de receber recursos provenientes da Ação Civil Pública nº 0001846-94.2013.4.03.6105, ajuizada pelo Ministério Público Federal em fevereiro de 2013. Inicialmente, em decorrência das obras da REPLAN, foi arbitrado valor a título de compensação ambiental, a ser destinado integralmente ao Parque Estadual da Serra do Mar. A referida ação teve como objetivo anular a decisão da Câmara de Compensação Ambiental do Estado que destinou tais recursos ao Parque, de modo a viabilizar sua destinação à ARIE Mata de Santa Genebra e ao Matão de Cosmópolis. Todas as instâncias judiciais manifestaram-se favoravelmente ao repasse dos recursos às áreas mencionadas, encontrando-se o processo atualmente em fase de cumprimento de sentença.

Em 2025, a FJPO elaborou os planos de trabalho para aplicação dos recursos de compensação ambiental, os quais foram aprovados pelo Ministério Público Federal, contemplando as ações nas quais os recursos serão aplicados, observada a ordem de prioridade estabelecida pelo Decreto nº 4.340/2002.

RECURSOS DE EMENDAS IMPOSITIVAS



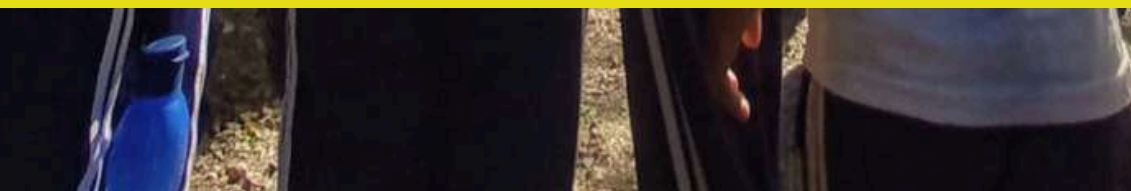
Em relação a **emendas impositivas**, em 2025 a Fundação José Pedro de Oliveira recebeu o valor de **R\$ 200.000,00** da vereadora Mariana Conti, para prestação de serviços de plantios e manutenção, dentro da atividade “Ação em Unidades de Conservação, Áreas Especialmente Protegidas e Áreas Verdes”, complementando o recurso necessário para a execução das atividades.

Com o complemento financeiro a Fundação realizou o plantio de **3.894 mudas nativas**, sendo **1.934** na Mata de Santa Genebra, **762** na Floresta Estadual Serra D’água, **268** na área de preservação permanente da Córrego Águas da Mata, **165** no Bem Natural D, **484** Bem Natural C e **281** Ribeirão Cachoeira- APA Campinas.





GESTÃO E PARCERIAS



Cooperação FJPO - ICMBIO



No ano de 2025, ocorreu a formalização do Acordo de Cooperação Técnica entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO), responsável pela gestão da Área de Relevante Interesse Ecológico Mata de Santa Genebra, em Campinas.

O documento estabelece uma parceria de dez anos com o objetivo de realizar ações de gestão na unidade de conservação, conforme estabelecido em Plano de Trabalho.

A iniciativa que não envolve repasses financeiros era aguardada há mais de uma década. O acordo representa um avanço institucional importante para a Mata de Santa Genebra, a principal unidade de conservação de Campinas, pois dará maior segurança a atuação conjunta das equipes em ações de pesquisa científica, educação ambiental e participação social.

Por meio dessa parceria, foram realizadas, em 2025, as seguintes ações:

- Lotação de dois servidores do ICMBio na Base Avançada de Campinas/Mata de Santa Genebra;
- Homologação da composição, do quantitativo de vagas e das instituições integrantes do Conselho Consultivo da ARIE Mata de Santa Genebra;
- Realização de treinamento da Brigada de Incêndio da Mata de Santa Genebra.

Fórum Nacional de Dirigentes do Sistema de Unidades de Conservação da Natureza



Em 2025, o município de Campinas passou a ter representação no Fórum Nacional de Dirigentes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (FSNUC). O presidente da FJPO, Rogério Menezes, foi indicado como membro titular para representar a região Sudeste no colegiado.

A indicação foi formalizada em ofício encaminhado à ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, em 28 de janeiro de 2025. A proposta foi apresentada por Marçal Fortes Silveira Cavalcanti, presidente da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (ANAMMA).

Rogério Menezes ocupa a posição de titular pela região Sudeste, tendo Sabrina Kelly Batista Martins como primeira suplente e Luís Marcelo Marcondes Pinto como segundo suplente.

O Fórum Nacional de Dirigentes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza reúne representantes de diferentes esferas governamentais e desempenha papel relevante no fortalecimento das políticas públicas voltadas à conservação ambiental e à gestão das unidades de conservação no Brasil. A participação de Campinas no Fórum amplia a presença do município nos espaços de articulação nacional sobre conservação da natureza, contribuindo para o intercâmbio de experiências e para o fortalecimento das políticas públicas relacionadas à gestão de unidades de conservação, a partir da experiência acumulada na administração da Mata de Santa Genebra.

Cooperação FJPO - Fundação Florestal



Em junho de 2022, foi firmado o Termo de Cooperação Técnica nº 8-15-001/2022/FF/DMI entre a Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo e a Fundação José Pedro de Oliveira, com o objetivo de aprimorar as ações de monitoramento, proteção, conservação, gestão socioambiental e uso público da Floresta Estadual Serra d'Água, observando o mútuo interesse na conservação da biodiversidade no município de Campinas.

Durante o ano de 2025, foram realizadas as seguintes atividades:

- 7 ações de manutenção de plantio, por meio de Termo de Compromisso Ambiental;
- 1 pesquisa acarológica na Floresta Estadual Serra D'água;
- 2 ações de monitoramento de fauna realizada na Floresta Estadual Serra D'água.

Cooperação FJPO - Associação São Lázaro Brasil

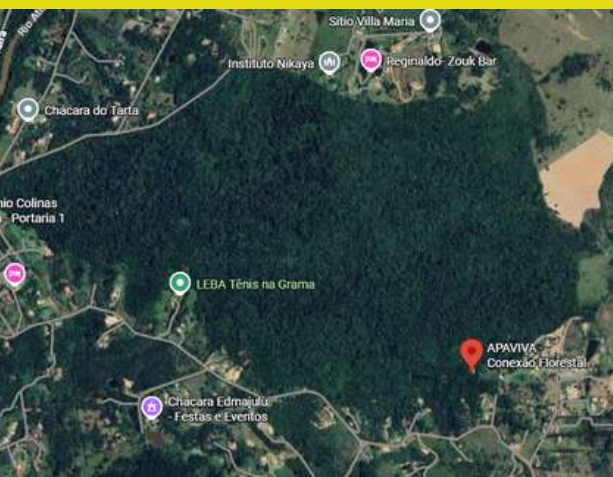


A parceria entre a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) e a Associação São Lázaro Brasil vem sendo desenvolvida desde 2018, com o objetivo de realizar o monitoramento da unidade de conservação ARIE Mata de Santa Genebra, por meio de sobrevoos com drone (veículo aéreo não tripulado).

O monitoramento anual da cobertura vegetal da Mata permite a produção de imagens aéreas que subsidiam o acompanhamento das áreas em processo de restauração ecológica, bem como a avaliação do estágio de conservação da unidade de conservação.

Em 2025, foi realizado novo sobrevoo na área da Mata de Santa Genebra, além de uma capacitação destinada aos servidores da FJPO para o manuseio do drone adquirido.

Cooperação FJPO - APA VIVA



O Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Fundação José Pedro de Oliveira (FJPO) e a Associação dos Amigos da APA (Área de Proteção Ambiental) de Campinas (AAACA — APA Viva) tem como objeto o fortalecimento institucional mútuo, a ser alcançado por meio da conjugação de esforços entre as partes, visando à absorção de novas expertises e à promoção de intercâmbios técnico-científicos, observando-se o interesse comum no desenvolvimento de ações voltadas à conservação ambiental e à educação ambiental.

Em 2025, a FJPO contribuiu para o plantio na Mata do Ribeirão Cachoeira, localizada na APA de Campinas e integrante do corredor ecológico da Mata de Santa Genebra, por meio da disponibilização de **281 mudas**.

A APA Viva tem, entre seus objetivos, defender e proteger a APA de Campinas, bem como promover a conscientização ecológica por meio da democratização da informação, da realização de ações de educação ambiental e do desenvolvimento de parcerias com instituições e entidades da sociedade civil e do poder público.



Por fim, a Fundação José Pedro de Oliveira registra seu sincero agradecimento aos servidores e aos parceiros institucionais, cujo empenho, dedicação e colaboração foram essenciais para a realização das ações desenvolvidas ao longo de 2025, reafirmando, de forma conjunta, o compromisso com a proteção da ARIE Mata de Santa Genebra e com a construção de um futuro mais sustentável.